



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2788

Titulo: DEFORMIDADE OCULAR E EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ANTONIO FERREIRA QUEIROZ; SILVANA ORESTES CARDOSO; MIRELLA EMERENCIANO MASSA; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA; THAÍS FERNANDA VIANA SOUZA; THAYS CHALEGRE ATAIDE

Resumo

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam a existência de aproximadamente 40 milhões de pessoas deficientes visuais no mundo, dentre as quais 75% são provenientes de regiões consideradas em desenvolvimento. O Brasil apresenta taxa de incidência de deficiência visual, incluindo a cegueira, entre 1,0 a 1,5% da população. O objetivo do presente trabalho consistiu em estudar a evolução dos movimentos sociais de inclusão de pessoas com deficiência, que culminou com a promulgação de leis para os deficientes visuais. Como metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados 32 trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através das bases de dados eletrônicas Bireme, SciELO e Ampid. Identificou-se que a falta de informação é uma das principais causas de preconceito e um dos importantes fatores impeditivos para a inclusão social de pessoas portadoras de deficiências. Desde os anos de 1970 tem se intensificado os debates sobre a inclusão social. Nessa perspectiva, torna-se essencial para os profissionais da área de saúde, a exemplo dos cirurgiões-dentistas, aprofundarem os conhecimentos acerca da inclusão social dos portadores de deficiência. A Lei nº 7.853, de 1989, por exemplo, aborda diferentes aspectos associados à saúde, educação e trabalho, criminalizando o preconceito. Os autores concluem que apesar das conquistas obtidas no campo da inclusão social de pessoas com deficiência visual, que culminaram na promulgação de leis para assegurar a esses indivíduos condições de vida dignas, ainda persistem discriminações e preconceitos que precisam ser superados.